



DIVERGÊNCIA GENÉTICA ENTRE GENÓTIPOS DE *Hymenaea courbaril* L.

POLIANA VICENTE TIAGO¹; AUANA VICENTE TIAGO¹; ADRIANO AYGNES CARPEJANI¹; JULIANA DE FREITAS ENCINAS DARDENGO²; IVONE VIEIRA DA SILVA³; ANA APARECIDA BANDINI ROSSI³

¹Mestrandos em Biodiversidade e Agroecossistemas Amazônicos, UNEMAT, *Campus* de Alta Floresta MT, e-mail: polianavt29@gmail.com

²Doutoranda em Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal, Mato Grosso.

³Universidade do Estado de Mato Grosso/ UNEMAT - PPGBioAgro- PGMP - Alta Floresta MT, Brasil.

Resumo: Objetivou-se avaliar a diversidade genética entre genótipos de *Hymenaea courbaril* L. (jatobazeiro), por meio de caracteres quantitativos de frutos e sementes. Os frutos foram coletados em 18 genótipos com ocorrência natural nos municípios de Alta Floresta (AF) e Nova Canaã do Norte (NC), MT, sendo nove genótipos de cada município. Foram coletados aleatoriamente 90 frutos (10 frutos por genótipo) na fase final de maturação em cada localidade. Para análise da divergência genética foram considerados 14 caracteres quantitativos de frutos e sementes. A caracterização da diversidade genética foi realizada pelo Método UPGMA e pela metodologia de Componentes Principais, baseada nas medidas de dissimilaridade obtidas com a Distância Euclidiana, através do programa Genes. Os resultados propiciaram a formação de três grupos, sendo um grupo formado por 16 genótipos e os outros dois com um genótipo cada. Ao analisar os genótipos separadamente, conforme a área de origem – AF e NC – verificou-se a formação de três agrupamentos distintos nos materiais de AF e seis grupos para os genótipos de NC, revelando uma maior diversidade genética nesta população. Os três primeiros componentes principais explicaram juntos 81,31% da variância total nos genótipos de AF e 75,93% nos genótipos de NC. As populações analisadas apresentam variação intra-específica e podem ser fontes de recursos genéticos para a espécie.

Palavras-chave: Jatobá; UPGMA; Diversidade genética.